



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Ansiedade E Depressão Como Fatores De Incidência De Incapacidade Laborativa Em Médicos Urgentistas E Intensivistas

Autores: MARIA LUIZA BARROS DE MEDEIROS (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); LAUREANA CARTAXO S.P. DA SILVA (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); MARIA DE FÁTIMA MARTINS DE ARAUJO (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); MÔNICA VERÔNICA SANTOS DA SILVA (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); JANETE MARIA GERMANO SOARES (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); JULIANA DE AQUINO SANTOS (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); MARIA ANAKARINA DE SOUSA MEDEIROS (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL); THALES HENRIQUE DOS SANTOS (HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES E PAPI HOSPITAL GERAL)

Resumo: INTRODUÇÃO: Falar da incapacidade laboral por ansiedade e depressão em médicos, é tarefa árdua, visto que nos dias atuais ainda existe o preconceito e negação a estas patologias. Nossa motivação maior é alertar médicos, de que também se tornam pacientes e necessitam se cuidar, evitando agravamento e afastamento das suas atividades laborais. OBJETIVO: Identificar a ansiedade e depressão como fatores de incidência de incapacidade laborativa em médicos urgentistas e intensivistas. METADODOLOGIA: Pesquisa de campo, com dados coletados em 2 hospitais, através da aplicação de um questionário de Ansiedade e Depressão Hospitalar. RESULTADOS: No total de 36 médicos; 16 Doentes (44,5%) tiveram afastamento, mas só 2 (5,6%) expuseram diagnóstico Depressão /Ansiedade. Dos 20 NÃO doentes, 16 apresentavam sintomas de ansiedade e depressão concomitantes, 3 (8,4%) só de ansiedade, e só 1 (2,8%) para depressão, mas não obtiveram pontuação maior ou igual a nove na escala para serem incluídos, embora se afastassem com outras patologias, nos chamando atenção da dificuldade ou omissão do médico do diagnóstico relacionado aos transtornos psíquicos. CONCLUSÃO: Podemos afirmar que esses profissionais, por uma carga excessiva de estresse, o lidar com pacientes graves, seus familiares, a vida/a morte, condições de trabalho, baixas remunerações, acabam adoecendo mais e se cuidando menos, culminando em várias vezes afastamento de suas atividades.